



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (Parcial)

2022



<http://cpa.ucpel.edu.br/>

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Print da pasta de autoavaliação institucional disponível no Google Drive	15
Figura 2 – Print da pasta de autoavaliação do eixo 1	15
Figura 3 – Print da pasta das evidências do eixo 1	16
Figura 4 – Print da planilha das justificativas e ações do eixo 1	16
Figura 5 – Print da pasta de autoavaliação de curso disponível no Google Drive	17
Figura 6 – Post da programação da Semana de Avaliação	20
Figura 7 – Selo CPA	21
Figura 8 – Conceito Final da Autoavaliação Institucional	49

LISTA DE SIGLAS

ACG	Atividade Complementar Geral
ACE	Atividade Complementar Específica
APAC	Associação Pelotense de Assistência e Cultura
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCST	Centro de Ciências Sociais e Tecnológica
CIEMSUL	Centro de Incubação de Empresas da Região Sul
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPCQ	Coordenadoria de Planejamento, Controle e Qualidade
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EaD	Educação a Distância
EDR	Escritório de Desenvolvimento Regional
EMEA	Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura
e-MEC	Sistema do Ministério da Educação responsável pela Tramitação dos Processos de Ato Regulatório das Instituições de Educação Superior do Brasil
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FURG	Fundação Universidade de Rio Grande
GP	Gestão de Pessoas
HUSFP	Hospital Universitário São Francisco de Paula
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISFH	Instituto Superior de Formação Humanística
IT	Instrução de Trabalho
LEC	Laboratório de Engenharia Civil
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais

MOODLE	Ambiente Virtual de Aprendizagem (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEaD	Núcleo de Educação à Distância
NUPed	Núcleo Pedagógico
PADOC	Programa de Aperfeiçoamento Docente
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planejamento Estratégico
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
RM	TOTVS Backoffice Sistema RM
RH	Recursos Humanos
RU	Rádio Universidade
SA	Strategic Adviser
SIMLAB	Laboratório de Análise Clínicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCPel	Universidade Católica de Pelotas
URCAMP	Universidade da Região da Campanha

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Dados da Instituição	7
1.2	Missão, Visão e Valores	7
1.3	Histórico Institucional	8
1.4	O Processo de Avaliação na UCPel	10
1.4.1	A Avaliação Institucional na UCPel	10
1.4.2	Ato de designação da CPA	11
1.4.3	Período de Mandato da CPA	11
1.4.4	Composição da CPA em 2022	12
1.4.5	Atividades da CPA em 2022	12
2	METODOLOGIA	14
3	DESENVOLVIMENTO	18
3.1	Semana de Avaliação da UCPel	19
3.2	Autoavaliação de Cursos	22
3.2.1	Conceitos Obtidos	22
3.2.2	Comparativo entre os Cursos	23
3.3	Autoavaliação Institucional	23
3.3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	24
3.3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	25
3.3.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	26
3.3.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão	29
3.3.5	Eixo 5 – Infraestrutura Física	30
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	36
4.1	Análise da Autoavaliação de Cursos	36
4.1.1	Análise da Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	36
4.1.2	Análise da Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial	37
4.1.3	Análise da Dimensão 3 – Infraestrutura	38
4.2	Análise da Autoavaliação Institucional	38
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	39
4.2.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	41
4.2.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	43
4.2.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão	45

4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura	46
4.2.6 Resultados numéricos da autoavaliação	49
5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES	49
5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	50
5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	51
5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	53
5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	54
5.5 Eixo 5 – Infraestrutura	55
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
7 REFERÊNCIAS	60

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Nome: Universidade Católica de Pelotas (UCPel)

Código da IES no MEC: 018

Ato Autorizativo: Portaria de recredenciamento institucional do MEC nº 435, de 29 de abril de 2015, DOU de 30 de abril de 2015.

Caracterização: Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária, filantrópica, confessional

Município: Pelotas / RS

Mantenedora: Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC)

Representante legal: Dom Jacinto Bergmann, Arcebispo Metropolitano de Pelotas

Dirigente principal: José Carlos Bachettini Júnior, Reitor da UCPel

1.2 Missão, Visão e Valores

Missão

Investigar a verdade, produzir e compartilhar o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos, a serviço da pessoa e da sociedade.

Visão

Ser uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçada na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Valores

Verdade, Liberdade, Justiça, Ética, Inovação, Solidariedade, Voluntariado, Transparência, Comprometimento e Promoção da Vida.

1.3 Histórico Institucional

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Zattera, 3º Bispo Diocesano. Sua instalação solene, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano. Dois anos depois, por decisão do Conselho Universitário, passou a se chamar Universidade Católica de Pelotas.

Sua constituição resultou da reunião de cursos e faculdades existentes na região. Desde 1937 já funcionava, junto ao Colégio Gonzaga, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas. Em 1953, Dom Antônio funda a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e, em 1958, o Curso de Jornalismo (mais tarde, Faculdade de Comunicação Social). Esses cursos formaram a base pelotense na qual a UCPel se constituiu. Agregaram-se a essas iniciativas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar em 1959 e, no mesmo ano, a Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua, de Rio Grande.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, a de Medicina, a de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município, criou-se a Faculdade de Filosofia em Rio Grande, a de Direito em Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais em Jaguarão, o de Ciências Econômicas em São Gabriel e o de Ciências Contábeis em Camaquã.

Os cursos e faculdades localizados fora de Pelotas, mais tarde, originaram outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP).

No decorrer do tempo, a UCPel procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do país. Em consequência disso, sua estrutura também passou por alterações, concentrando suas atividades em Pelotas.

Atualmente, compõe-se de dois grandes centros e um instituto: Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas (CCST); e, Instituto Superior de Formação

Humanística (ISFH), através dos quais realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Mantida originalmente pela, então, Mitra Diocesana de Pelotas e, atualmente, pela Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC), sociedade civil e sem fins lucrativos, a UCPel constitui-se em uma Instituição de Ensino Superior (IES) de caráter privado, comunitário¹, filantrópico e confessional.

Além de atividades de graduação, a Universidade oferece cursos e programas de pós-graduação. A UCPel tem reconhecidos, em nível de mestrado e doutorado, os programas de Saúde e Comportamento e de Política Social, e, em nível de mestrado, os programas Profissional em Saúde no Ciclo Vital e Engenharia Eletrônica e Computação. Como resultado dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu*, multiplicam-se as atividades de pesquisa na Instituição. Na área de pós-graduação *lato sensu*, a UCPel mantém oferta de cursos com base nas demandas regionais.

A realização dos projetos de extensão universitária na UCPel demonstra a pertinência e a inserção comunitária da instituição, com envolvimento de docentes e discentes em diferentes cenários da cidade de Pelotas e da região sul do estado. As linhas de projetos e atividades permeiam as áreas de habitação, patrimônio, meio ambiente, direitos e cidadania, redução das desigualdades, empreendedorismo, saúde coletiva, inovação e tecnologias sociais, educação em saúde, desenvolvimento regional, entre outras.

No contexto regional, a UCPel tem prestado vários serviços à comunidade, salientando-se aqueles oferecidos por seus órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), a Rádio Universidade (RU) e o Centro da Criança São Luiz Gonzaga (CCSLG).

¹ Alteração da categoria administrativa pela Portaria nº 655 de 05/11/2014 publicada no DOU 215 de 06/11/2014, seção 1, p. 19, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, ficando qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior.

1.4 O Processo de Avaliação na UCPel

1.4.1 A Avaliação Institucional na UCPel

A CPA da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) tem como objetivo promover a condução e coordenação dos processos de avaliação institucional na UCPel, em todos os seus níveis e instâncias, atuando com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Universidade. Atende às necessidades próprias da UCPel e observa as determinações da Lei 10.861 e normatizações posteriores, em especial as orientações emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (CONAES/INEP).

É importante ressaltar que a proposta de autoavaliação implementada na Universidade Católica de Pelotas caracteriza-se, assim como outras ações oficiais da UCPel, como mais um elemento capaz de ratificar a Missão da Universidade.

O processo de autoavaliação da UCPel operacionaliza-se a partir das seguintes ações:

- autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes, iniciada em 2005/1, com continuidade semestral ininterrupta;
- realização de pesquisas de opinião, desde 2005, com alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, egressos e comunidade geral.
- autoavaliação de cursos de graduação, desde 2013, com base no Instrumento de Avaliação do MEC;
- avaliação de curso pelos alunos da graduação, com a primeira edição da pesquisa em 2018;
- emana da Avaliação da UCPel, sendo sua primeira edição em 2018;
- autoavaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com base nos Instrumentos de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com início em 2020;

- avaliações de disciplinas na modalidade EaD através das seguintes pesquisas:
 - avaliação do encontro presencial, ao final de cada encontro é aplicada aos estudantes;
 - geral EaD (AVA, Metodologia, Infraestrutura), aplicada anualmente para os discentes;
 - avaliação da Tutoria, ocorre semestralmente (julho e dezembro) e é direcionada aos docentes e discentes;
 - avaliação do Material Didático e Docente responsável pelas disciplinas, bimestral, com alunos e tutores (ao final de cada módulo);
- pesquisa com egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com início em 2020;
- autoavaliação institucional, desde 2004, com base nos Instrumentos de Avaliação Externa do MEC, envolvendo a CPA e segmentos da comunidade interna e externa.

Este processo autoavaliativo tem se conduzido pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação docente e o Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC), pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas à comunidade acadêmica, à comunidade geral, aos técnico-administrativos, aos egressos, bem como pela manutenção permanente do site que serve como referência a avaliações externas. Os resultados auxiliam a Universidade a refletir sobre suas potencialidades e fragilidades, oportunidades e ameaças. Considerando que em 2021 iniciou um novo ciclo avaliativo junto ao MEC, o relatório das atividades e ações realizadas no ano de 2022, é parcial sendo o 2º relatório do ciclo 2021-2023 de avaliação interna na Instituição.

1.4.2 Ato de designação da CPA

- Portaria nº 110/2022.
- Portaria nº 152/2022.
- Portaria nº 009/2023.

1.4.3 Período de Mandato CPA

- 02 (dois) anos.

1.4.4 Composição da CPA

Componentes	Segmento
Daniel Schuch da Silva	Docente
Daniele Behling Luchow	Docente
Demócrito Francisco Primo dos Santos	Docente
Jéssica Puchalski Trettim	Docente
Patrícia Osório Guerreiro	Docente
Daiane Borges Dias (Coordenadora)	Técnico-administrativo
Franciele da Silva Gastal	Técnico-administrativo
Gabriel Jurak de Castro	Técnico-administrativo
Ana Carolina Valente de Oliveira	Discente
Lorena Guedes da Silva	Discente
Henrique Walner Alves Feijó	Sociedade civil
José Artur Torres Ronna	Sociedade civil

1.4.5 Atividades da CPA em 2022

A CPA propicia o trabalho de autoavaliação da IES possibilitando a revisão das práticas educacionais e processos administrativos, resultando em uma melhor qualidade acadêmica. Dentre suas atribuições, destaca-se também, ser um fórum constante de avaliação institucional, desde as autoavaliações de cursos, que servem para construção do cumprimento dos objetivos legais, bem como da periódica avaliação docente realizada pelos discentes.

Cabe a CPA, ainda, o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) através dos planos de ação executados por meio do Planejamento Estratégico (PE).

A CPA, com representatividade de todos os segmentos Institucional e da sociedade civil, realizou reuniões mensais ordinárias e reuniões extraordinárias, de março a novembro, com a finalidade de operacionalizar o processo de autoavaliação da UCPel.

No ano de 2022, as reuniões e as atividades relativas ao processo de avaliação foram realizadas de forma on-line e presencial, com a participação dos Diretores de Centro, Coordenadores de Cursos e Gestores Administrativos e Acadêmicos. A execução da autoavaliação na UCPel foi projetada com base nas diferentes ações descritas a seguir.

- Semana da Avaliação UCPel, cuja finalidade é divulgar as ações realizadas pela CPA e promover a sensibilização e adesão da comunidade acadêmica aos processos de avaliação interna.
- Atualização do modelo padrão de autoavaliação de cursos, construído a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Autoavaliação de cursos de graduação, por meio do modelo padrão que toma como base o Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Elaboração do modelo padrão de autoavaliação institucional, construído a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Autoavaliação institucional, por meio do modelo padrão que toma como base o Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Avaliações de disciplinas na modalidade EaD, em parceria com o Núcleo de Educação à Distância (NEaD), utilizando questionários estruturados no Google Formulário, cujo resultados são compartilhados com os coordenadores de cursos.
- Acompanhamento dos processos de avaliação externa virtual dos Cursos de Odontologia - Presencial; Administração - EaD; Gestão Comercial - EaD; Gestão de Recursos Humanos - EaD; Gestão Financeira - EaD; Gestão Pública - EaD; Marketing - EaD; Processos Gerenciais - EaD; Redes de Computadores - EaD; Comércio Exterior - EaD; Gestão Hospitalar - EaD; Ciências Contábeis - EaD; Publicidade e Propaganda - EaD; Pedagogia - EaD; Letras - EaD.
- Participação em julho e outubro, no Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC) para os coordenadores de curso, desenvolvendo a seguinte pauta: Avaliação do MEC, Autoavaliação de Cursos e Recredenciamento Institucional.
- Divulgação dos resultados dos processos avaliativos, junto à comunidade acadêmica e à

sociedade.

- Elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual é publicado no e-MEC e no site da CPA.
- A CPA também esteve presente nas reuniões de Planejamento Estratégico (PE) da UCPel e contribui com informações dos resultados das autoavaliações internas, para a construção dos planos de 2023.

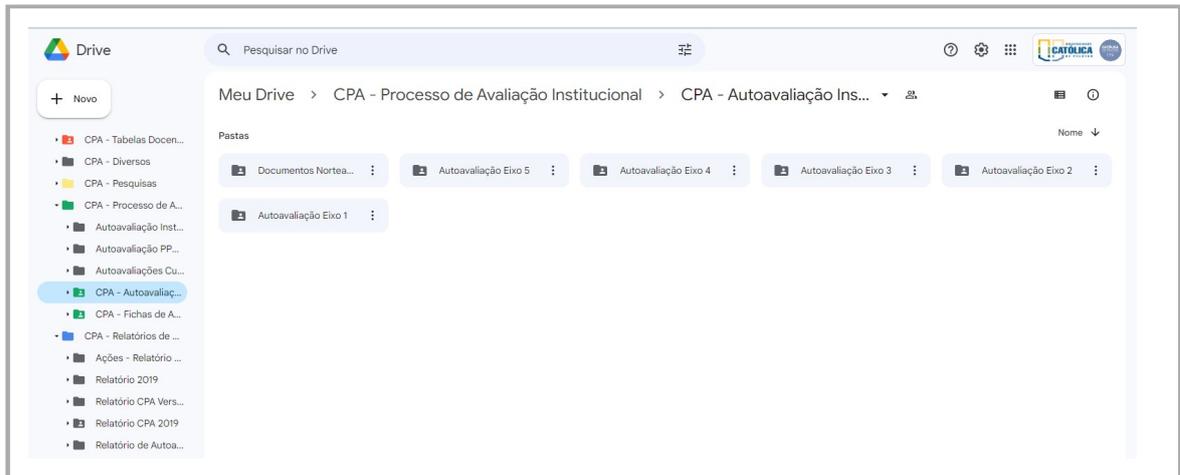
2 METODOLOGIA

A autoavaliação é viabilizada a partir de várias ações que visam colaborar com a comunidade universitária na reflexão e na avaliação permanente, possibilitando a elaboração de estratégias adequadas para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão na Instituição, para o cumprimento da responsabilidade social da Universidade, enquanto comunitária, confessional e filantrópica.

O trabalho de avaliação interna da IES, vai desde as autoavaliações de cursos, das pesquisas de opinião, das avaliações de curso pelos discentes, da periódica avaliação docente realizada pelos alunos, bem como do acompanhamento contínuo do Planejamento Estratégico (PE) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA implementou um modelo padrão de Autoavaliação Institucional construído a partir do Instrumento de Avaliação Institucional Externa utilizado pelo MEC, quando das avaliações *in loco*. O instrumento padrão, compartilhado no Google Drive com os representantes de cada um dos eixos, contém material de apoio, necessários à análise sobre cada um dos indicadores relacionados com os cinco eixos avaliados: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. A composição do material foi feita utilizando planilhas e documentos linkados, na expectativa da facilidade de análise. Para cada um dos indicadores existe um link para outro documento com os critérios de avaliação, o material de apoio e as pastas para anexar as evidências correspondentes que justifiquem a nota atribuída a cada um dos indicadores, conforme ilustrado abaixo (Figuras 1 a 4). Por fim, os resultados ficam disponíveis à CPA para análise sistematizada e divulgação.

Figura 1 – Print da pasta de autoavaliação institucional disponível no Google Drive



Fonte: Google Drive da CPA

Figura 2 – Print da pasta de autoavaliação do eixo 1

The screenshot shows a Google Sheet titled 'Autoavaliação Eixo 1'. The sheet contains a table with columns for 'Indicador', 'Conceito 2021', and 'Conceito 2022'. The table lists various indicators related to institutional planning and evaluation. Below the table, there are links for justifications and a list of supporting documents.

Indicador	Conceito 2021	Conceito 2022
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação		
1.2 Processo de autoavaliação institucional		
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica		
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados		
1.5 Relatórios de autoavaliação		
Conceito Eixo 1		
Total de Indicadores		
Soma dos valores dos Indicadores		
Valor médio dos Indicadores		

Observação: é de extrema importância preencher a planilha das justificativas cujo link encontra-se abaixo

[Acesso a Planilha das Justificativas 2021 para os conceitos atribuídos aos indicadores](#)

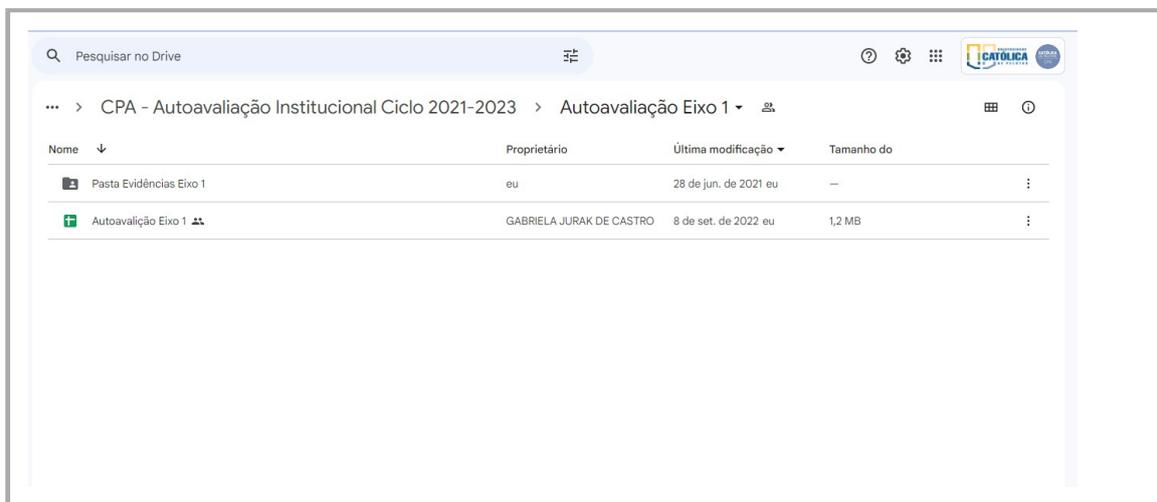
[Acesso a Planilha das Justificativas 2022 para os conceitos atribuídos aos indicadores](#)

Documentos Norteadores

- Instrumento de Avaliação INEP
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPI - Projeto Pedagógico Institucional
- PE - Planejamento Estratégico
- Relatórios de Autoavaliação Ciclo 2018-2020
- Relatório de Autoavaliação 2021

Fonte: Google Drive da CPA

Figura 3 – Print da pasta das evidências do eixo 1



Fonte: Google Drive da CPA

Figura 4 – Print da planilha das justificativas e ações do eixo 1

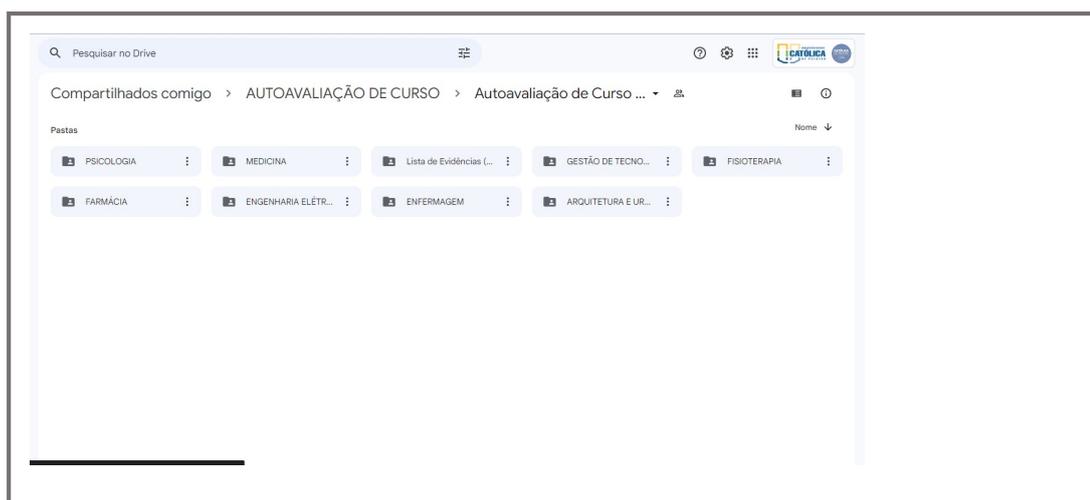
Indicador avaliado		Evidências	Contextualização	Ações	Nota
Cód	Indicador				
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO					
Autoavaliação Institucional - Quadro de autoavaliação institucional					
Volta Geral Eixo_1					
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
1.1.	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.				
1.2.	Processo de autoavaliação institucional.				
1.3.	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.				
1.4.	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.				
1.5.	Relatórios de autoavaliação				

Fonte: Google Drive da CPA

Incorporando a esse processo ocorreu a autoavaliação de cursos de graduação. E para tanto, a CPA executiva juntamente com o Núcleo de Educação à Distância (NEaD) atualizou de acordo com cada Curso o modelo padrão elaborado a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento - utilizado pelo MEC, quando das visitas *in loco*, e foi construído nos mesmos moldes do instrumento de avaliação institucional (Figura 5)

Esse modelo padrão foi divulgado e disponibilizado no Google Drive, em reunião *online* com a CPA, aos coordenadores dos cursos que iriam realizar essa proposta de autoavaliação juntamente com o NDE e demais professores. Na escolha dos cursos, foram priorizados aqueles na modalidade EaD que já tinham atingido 50% da carga horária do curso e que passariam pelo processo de reconhecimento.

Figura 5 – Print da pasta de autoavaliação de curso disponível no Google Drive



Fonte: Google Drive da CPA

Os resultados das autoavaliações dos cursos foram disponibilizados à CPA, no drive, para análise, sistematização e divulgação dos resultados.

Salienta-se nesse processo contínuo de avaliação interna as pesquisas aplicadas, envolvendo a comunidade acadêmica e os egressos, tais como as pesquisas de Acompanhamento de Egressos dos PPG, de Avaliação de Curso pelos Alunos, avaliação do professor pelo aluno e autoavaliação docente. Estas pesquisas são realizadas de forma *on-line* e a participação é facultativa.

A CPA promoveu ainda a quarta Semana de Avaliação da UCPel, com diversas atividades envolvendo alunos, professores, gestores e técnico-administrativos com a finalidade de divulgar as ações avaliativas realizadas por esta Comissão e os resultados dos processos de avaliação interna da IES.

O resultado deste trabalho, apresentado a seguir, está documentado em atas e divulgado no site da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

Dando continuidade ao ciclo de avaliação, de 2021 a 2023, a CPA optou, em 2022, a promover a autoavaliação institucional tomando como base o instrumento de avaliação externa *in loco* e a dar sequência na autoavaliação de cursos, considerando a importância destes resultados, a partir dos quais são trabalhadas as questões de melhorias para qualificação tanto acadêmicas quanto administrativas. Já as pesquisas de autoavaliação docente, avaliação docente e de avaliação de cursos não foram aplicadas neste ano, em razão da troca do sistema acadêmica, porém foi trabalhado a reformulação da metodologia das pesquisas e a nova plataforma de aplicação.

Para embasar o processo de autoavaliação institucional, foram realizadas várias ações já mencionadas anteriormente neste relatório, as quais serão apresentadas com maiores detalhes na sequência.

3.1 Semana de Avaliação da UCPel

Neste ano, a semana de avaliação ocorreu de 12 a 16 de setembro (Figura 13). Esta semana, promovida pela CPA, teve a finalidade de divulgar a função desta Comissão na Instituição, além dos resultados das autoavaliações de curso e das pesquisas aplicadas, como também aprimorar o processo avaliativo interno, promovendo ações para maior sensibilização e adesão da comunidade acadêmica.



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



SEMANA DE AVALIAÇÃO UCPel 2022: de 12 a 16/09.

Programação:

- 12/09 |14h|Sala 407C|

Palestra: Qual a contribuição da CPA na qualificação dos processos institucionais?

Lançamento do selo da CPA.

Palestrante: Daiane Dias (Coordenadora da CPA e demais membros da Comissão).

- 13/09|15h|Via Meet| <https://meet.google.com/fxr-hacj-wto>

Palestra: Como promover a INOVAÇÃO a partir dos resultados da avaliação institucional

Palestrante: Sabrina Kiszner – Coordenadora da CPA da FACCAT.

- 14/09||15h|Sala 410 C|

Apresentação das etapas e resultado da Autoavaliação dos cursos de Medicina e Arquitetura e Urbanismo.

Palestrante: Prof. Cayo Lopes - Coordenador do curso de Medicina e Profa. Laura Zambrano -
Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo.

- 15/09|19h|Via Meet| <https://meet.google.com/fnu-xsup-jkk>

Roda de conversa com os estudantes inscritos no ENADE - Ciclo 2022

Palestrante: Setor de Avaliação e Regulação e Coordenadores de Curso.

- 16/09|15h|sala 410C|

Apresentação das etapas e resultados da Autoavaliação Institucional.

Palestrantes: Colaboradores responsáveis pelos Eixos.

Figura 6 – Post da programação da Semana de Avaliação

 **ucpel**
Universidade Católica de Pelotas - UCPel

#programação

Semana de Avaliação CPA
DE 12 A 16 DE SETEMBRO

CPA | CATÓLICA DE PELOTAS
Comissão Própria de Avaliação

Curtido por  **emegiato** e **outras 19 pessoas**
ucpel Começou a SEMANA DE AVALIAÇÃO da CPA! 🎉

Confira a programação completa.

👉 Mais informações, assim como os links de acesso, estarão disponíveis no seu e-mail institucional.

Não deixe de participar!

As principais atividades da Semana de Avaliação foram:

- Lançamento do Selo da CPA que foi criado para identificar as melhorias de processos ou espaços, através da avaliação interna. (Figura 14).
- Apresentação, pelos respectivos coordenadores, das autoavaliações dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Medicina para Gestores, Coordenadores de Curso e Professores.
- Palestra: Como promover a INOVAÇÃO a partir dos resultados da Avaliação Institucional. Palestra proferida pela Adm. Sabrina Kiszner – Coordenadora da CPA da FACCAT. Público-alvo: Técnicos-Administrativos, Gestores, Coordenadores de Curso e Professores.
- Roda de conversa com CPA/NUPED/ Coordenação de Curso e os estudantes inscritos no ENADE - Ciclo 2022.
- Encontro CPA e gestores para divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional com objetivo de apresentar e discutir as fragilidades e potencialidades identificadas a fim de que sejam realizados planos de ações para a qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

Figura 7 – Selo da CPA



3.2 Autoavaliação de Cursos

A CPA, analisando os relatórios das autoavaliações dos cursos realizadas ao longo do ano de 2022, sistematizou os resultados apresentados neste relatório. Os cursos participantes foram os seguintes: Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia Elétrica - EaD, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Tecnologia da Informação - EaD, Medicina e Psicologia. Ficou estabelecido o período de prazo para a autoavaliação, ficando estipulado o período 01/06/2022 a 28/10/2022 objetivando em dar mais tempo para a juntada das evidências que comprovassem as notas atribuídas a cada indicador.

Neste relatório, por questões de volume de dados não transcrevemos na íntegra as justificativas para os conceitos de cada um dos indicadores, optando por enfatizar os pontos positivos e apontar ações de melhorias considerando as fragilidades observadas.

Ao serem evidenciados os problemas identificados durante o processo de autoavaliação, a CPA entende que as lacunas detectadas servirão de base para reflexão e solução de melhorias, quer para estes cursos que participaram do processo, como também para aqueles que realizarão este trabalho em 2023.

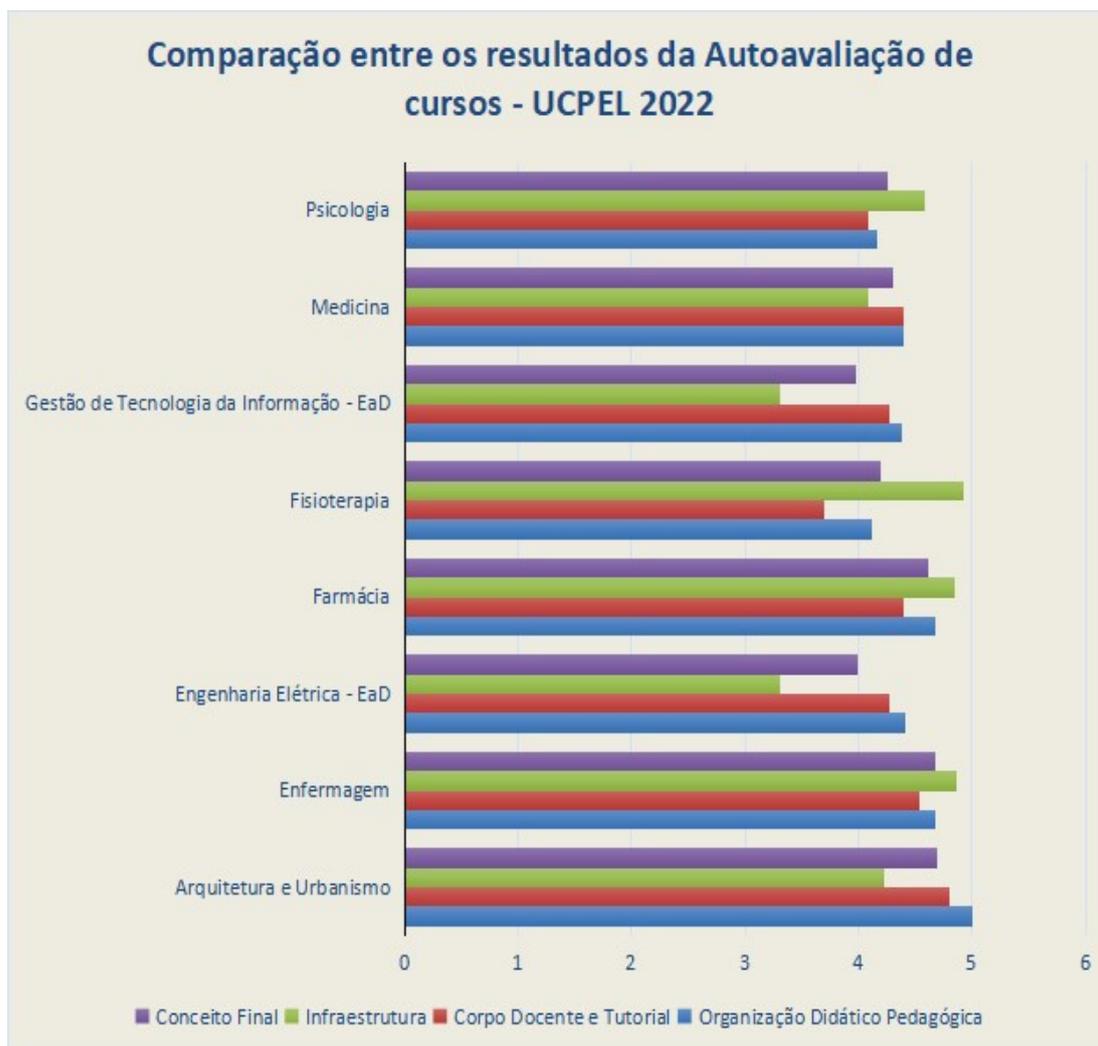
3.2.1 Conceitos Obtidos

Para o cálculo do conceito final do curso foram atribuídos os mesmos pesos do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância–Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, utilizado pelo MEC quando das visitas *in loco*. Desta forma, a Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) tem peso 30; a Dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) tem peso 40, e a Dimensão 3 (Infraestrutura) tem peso 30.

Cursos	Organização Didático Pedagógica	Corpo Docente e Tutorial	Infraestrutura	Conceito Final
Arquitetura e Urbanismo	5	4,8	4,22	4,69
Enfermagem	4,68	4,53	4,87	4,67
Engenharia Elétrica - EaD	4,41	4,27	3,3	3,99
Farmácia	4,68	4,4	4,85	4,62
Fisioterapia	4,11	3,7	4,92	4,19
Gestão de Tecnologia da Informação - EaD	4,38	4,27	3,3	3,98
Medicina	4,4	4,4	4,08	4,3
Psicologia	4,16	4,08	4,58	4,25

3.2.2 Comparativo entre os Cursos

Gráfico 1 - Comparação entre os Resultados da Autoavaliação de Curso – UCPel -2022



Fonte: Elaborado pela CPA - UCPel 2022

3.3 Autoavaliação Institucional

Os cinco grupos de trabalho, formados em 2022 para proceder à autoavaliação institucional, atuaram no sentido de avaliar as ações estabelecidas no PDI e no Planejamento Estratégico. Foram identificadas as evidências comprobatórias da nota atribuída a cada indicador e novos planos de ação foram instituídos. O resultado desse trabalho está descrito a seguir:

3.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador	Evidências
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Relatório de Autoavaliação (Parcial) 2021, Relatório Anual, Planejamento Estratégico e PDI 2018-2022.
1.2 Processo de autoavaliação institucional	Reuniões de divulgação; e-mail; Semana de Avaliação; Plano de autoavaliação institucional - instrumento de autoavaliação disponibilizado no drive; Plano de autoavaliação de cursos- instrumento de autoavaliação de cursos no drive; Planejamento Estratégico (PE); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projeto Pedagógico Institucional (PPI); Reuniões de Planejamento Estratégico; Pesquisas de Opinião; Processo de avaliação dos professores pelos alunos; Avaliações multidisciplinares de cursos; Pesquisa de Avaliação de Curso; roda de conversa com alunos do ciclo do ENADE; Site da CPA.
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Site da CPA; Portaria de constituição da CPA; Pesquisas de opinião com aluno, professor, técnico-administrativo, egresso, comunidade em geral; Avaliação dos professores pelos alunos; Pesquisa de Avaliação de Cursos pelos discentes; Pesquisa com egressos dos cursos <i>stricto sensu</i> ; Semana de Avaliação com atividades envolvendo a comunidade acadêmica. A representatividade dos alunos é garantida nos órgãos colegiados da Universidade, tais como, por exemplo, Conselho Universitário, colegiados de curso e CPA
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Site da CPA; resultados das pesquisas e das autoavaliações de cursos são divulgados para a comunidade acadêmica na Semana de Avaliação, como também em reuniões com gestores para apropriação, análise e implantação de melhorias. No site da CPA está disponível uma tabela contendo os resultados das avaliações externas, tanto visitas <i>in loco</i> quanto do ENADE, como também os relatórios dos resultados das comissões de avaliação do INEP.
1.5 Relatórios de autoavaliação	Site do e-MEC; Site da CPA.

3.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	PDI, Ações de extensão (site, edital), Relatório anual, Planejamento Estratégico 2022, PPC dos Cursos de Graduação EAD e presencial, Projetos de pesquisa e de extensão, Relatórios dos projetos de Pesquisa e Extensão.
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	PPI, atas de reuniões, Conselhos de Centro/Instituto e Universitário; Autoavaliação de Cursos; PPC dos Cursos.
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	PPI, PDI, Resolução 251 - Estabelece novas Normas para o Programa de Iniciação Científica da UCPel (PIC/UCPel), Resolução 477 - Coloca em vigor o Regulamento para criação e funcionamento de Grupos de Estudos da UCPel, Resolução 476 - Coloca em vigor o Regulamento para criação e funcionamento das Vivências Acadêmicas da UCPel, Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação, Termo de Outorga e Aceitação de Bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Editais de seleção Bolsas de Iniciação Científica (BIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), Relação de alunos BIC, PIBIC e PROBIC , Evento Salão Universitário, Comitê de Ética em Pesquisa, Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR) .
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	PDI, PPI, Atividades Complementares Gerais (ACGs), Programas e Projetos de extensão, Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Políticas Sociais, Cidadania e Serviço Social, Salão Universitário e Memorial Dom Antônio Zattera.
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	Ações do Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR); ações extensionistas, parcerias institucionais, intercâmbios nacionais e internacionais, convênios e contratos do EDR; Quartas de Extensão; participação em Conselhos Municipais, Estaduais e Federais.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	PDI, PPI, Planejamento Estratégico, PPCs, Políticas do EaD e Contrato com o Grupo A.
2.7 Estudo para implantação de polos EaD responsabilidade social	Não previsto no PDI.

3.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador	Evidências
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Política de Ensino – Educação para o Trabalho e Cidadania pág.35; Instrutivo de Trabalho - IT NUPED 012 Atualização de PPC; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Meta 3.1.3, pág. 21; Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Diretrizes para a Educação a Distância pág.48; Lista/relatório das disciplinas na modalidade a distância ofertadas pelos cursos; Atas do Conselho Universitário com a aprovação das disciplinas a distância por curso; - Resolução nº 348 - Regime de Monitoria; Edital de monitoria; Processo de Seleção de Monitorias; - Relação de bolsistas monitoria; Projeto REDHAC; Projeto e Relatório do Nivelamento em Matemática, Letras e Informática; Notícias do Nivelamento - Lista dos alunos que estão realizando nivelamento; Lista de convênios do intercâmbio ativos; Programa de Mobilidade Acadêmica - Convênios com as Instituições Internacionais; Número de alunos que estiveram e/ou estão em intercâmbio; Carta de aceitação e/ou certificado (Intercâmbio); Nos Cursos EAD - PIs (plano de execução e fotos da realização - Plataforma UCPel +), Evento Cenários, Expectativas e Oportunidades (programação, fotos e notícias).
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Diretrizes para a Educação Continuada pág.45; Atas de aprovação da criação dos cursos <i>Lato Sensu</i> no Conselho Universitário; Resolução de criação dos cursos de <i>Lato Sensu</i> ; Projetos dos Cursos <i>Lato Sensu</i> ; Lista dos docentes com a respectiva titulação.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Política de Pesquisa – Educação para a Inovação pág.39; Resolução nº 251 (estabelece normas para o programa de iniciação científica da UCPel); Linha de Pesquisa dos Programas; Edital de seleção de candidatos para bolsa de Iniciação Científica; Relação dos alunos BIC, PIBIC e PROBIC - Termo de Outorga e Aceitação de Bolsa - FAPERGS; Resolução nº477 Regulamento dos Grupos de Estudos; Relação dos Grupos de Estudos; Regulamento das Vivências Acadêmicas; Print da página das revistas da UCPel; Plano de Atividades do docentes <i>stricto sensu</i> com atuação na graduação.
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	Editais de seleção; Prints do portal do aluno com divulgação de seleção; Notícias na página da UCPel; apresentações de trabalhos de IC no Salão Universitário e em outros eventos; Resolução nº 251 (estabelece normas para o programa de iniciação científica da UCPel); Linha de Pesquisa dos Programas; Edital de seleção de candidatos para bolsa de Iniciação Científica; Relação dos alunos BIC, PIBIC e PROBIC - Termo de Outorga e Aceitação de Bolsa - FAPERGS; Resolução nº477 Regulamento dos Grupos de Estudos; Relação dos Grupos de Estudos; Regulamento das Vivências Acadêmicas.
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Política de Extensão – Educação para a Comunidade pág.43; Edital e Processo de Seleção para bolsa de extensão; Relação dos alunos bolsistas extensão; - Cadastro dos Programas e Projetos de Extensão; Pagamento das Bolsas de Extensão; Notícias sobre as atividades dos programas e projetos de extensão; Atividades que demonstrem relação dos projetos de extensão com a pesquisa e com a sala de aula; Revista da Extensão (promovida pelo ISFH)
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Objetivos e metas da Instituição, pág. 16; Relatório das despesas em “Apoio a eventos” (Demonstrativo de Receitas e Despesas); Revistas produzidas na UCPel
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	Pesquisa de Egresso, conduzida pela CPA; e-mail para oferta de Cursos de Educação Continuada; ações pontuais com egressos da área da saúde a partir de convênios em clínicas e consultórios para acolhimento de estudantes, colaboradores e familiares.
3.8 Política institucional para internacionalização	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Objetivos e metas da Instituição, pág. 16; Lista de convênios do intercâmbio ativos; Termos e Convênios com Instituições; Programa de Mobilidade Acadêmica.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	Site da UCPel, em menu (consta informações de cursos, projetos, programas, informações de extensão e pesquisa); Site da UCPel, documentos oficiais, fale conosco; (ouvidoria), notícias; Notícias nas redes sociais; Site da UCPel, página da CPA.
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	Site da UCPel, em menu (consta informações de cursos, projetos, programas, informações de extensão e pesquisa); Site da UCPel, documentos oficiais, fale conosco; (ouvidoria), notícias; Notícias nas redes sociais; Site da UCPel, página da CPA; Semana de Avaliação UCPel, promovida pela CPA
3.11 Política de atendimento aos discentes	Página do NAE/UCPel; Planilha de atendimentos Pedagógicos; Planilha de atendimento Psicológicos; Planilha de atendimentos social - Projeto REDHAC; Portaria de Constituição do REDHAC; Resolução nº 355 (Revoga a Resolução Nº 309 e coloca em vigor o regulamento do apoio ao estudante com deficiência); Número de alunos com necessidades educativas especiais; Notícias sobre o nivelamento; Material de divulgação do Nivelamento; Projeto e Relatório do Nivelamento Letras, Matemática e Informática; Lista dos alunos que estão realizando nivelamento; Portaria Nº 047/2022 (regulamento do Núcleo de Acessibilidade); Portaria de Constituição do Núcleo de Acessibilidade); Página da Capelania;
	Resolução do regime de monitoria; Curso de formação de Monitores EaD (print da página no moodle); Lista de Empresas Conveniadas para Estágio; Relatório com lista dos alunos do curso em estágio não obrigatório; Convênios de estágio não obrigatório; Termo de compromisso de estágio não obrigatório; Print da Plataforma A; Print da página UCPel MAIS, Print do Smartshare, Secretaria Digital, Tutorial Acessibilidade a Plataforma A.
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Objetivos e metas da Instituição, pág. 16; Relatório das despesas em “Apoio a eventos” (Demonstrativo de Receitas e Despesas);

3.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador	Evidências
4.1 Titulação do corpo docente	Lista dos professores com titulação de mestre e doutores
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	PADOC - programação e lista de presença; participação dos professores em eventos externos; portaria para desconto em cursos de graduação, lato sensu, mestrado e doutorado; Cenários UCPEL; Salão Universitário; Cartão Sou UCPEL - descontos em cursos de idiomas.
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Lista de presenças, convites, fotos, pesquisa de satisfação; portarias de desconto para graduação e pós graduação lato sensu; Cartão Sou UCPEL - descontos em cursos de idiomas; LNT - Levantamento de necessidades de treinamento.
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Material de Apresentação do Programa Conhecer Mais, Print do espaço "Jornada do Tutor"
4.5 Processos de gestão institucional	Planejamento Estratégico - todas as ações de avaliação e resultados; Atividades avaliativas da CPA; Listagem de participantes do Conselho Superior e do Conselho Universitário; Estatuto (artigos 32 e 34).
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	Contrato SAGAH; Fluxo do Processo de validação; Questionário de avaliação do material pelos discentes; Contratação da Plataforma A.
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Execução orçamentária; Operação de reestruturação com o Banrisul; Certidão de Regularidade do FGTS
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Implantação do orçamento; Capacitação da gestão do orçamento; Controle por parte das instâncias, através do sistema com módulo orçamentário e possibilitando o controle dos valores orçados, empenhados, disponíveis e realizados.

3.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Indicador	Evidências
5.1 Instalações administrativas	Conforme registros fotográficos o setor de comunicação foi reformado recentemente, porém ainda não possui recursos tecnológicos diferenciados. Os espaços administrativos, apesar de alguns sem acessibilidade foram pensados de acordo com suas atividades e todos estão incluídos nos cronogramas de manutenção, tendo sua infraestrutura avaliadas constantemente.
5.2 Salas de aulas	Conforme registros fotográficos as salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Salas de aula foram equipadas com novos computadores bem como equipamentos para facilitar a interação on-line das aulas e qualificar a metodologia de ensino.
5.3 Auditório(s)	Conforme registros fotográficos que evidenciam os espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e equipamentos para videoconferência Existe acessibilidade nas áreas internas e externas e portas com barras anti-pânico como rota de fuga.
5.4 Sala de professores	Fotos comprobatórias que as salas foram equipadas com novos computadores, também criou-se novas salas no Centro Acadêmico de Saúde e no prédio da Odontologia no Campus Saúde.
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	Conforme registros fotográficos os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Os espaços para atendimento aos alunos foram planejados conforme suas finalidades. Assim contam com acessibilidade, tendo sua manutenção constante. Esses espaços são avaliados constantemente, tendo sua estrutura atualizada, conforme demandam as necessidades dos discentes.

<p>5.6 Espaços de convivência e de alimentação</p>	<p>Fotos dos espaços que comprovam o atendimento às necessidades institucionais, consolidando a sua adequação às atividades, às condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.</p>
<p>5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física</p>	<p>Fotos com registros dos diferentes laboratórios da IES. Fotos do Elevador de Acessibilidade do Campus I; Rampa de Acessibilidade ao prédio S02 (Campus Saúde); Extintores – PPCI (Normas de Segurança); Laboratório de Práticas Odontológicas II na sala C404 (Campus I). Mapa de Riscos (Normas de Segurança) Tabela de demandas da Manutenção (Gerenciamento da Manutenção Patrimonial) Imagem de Antes e Depois (Avaliação Periódica dos Espaços) Imagens do Laboratório de Práticas Odontológicas II na Sala C404 (Campus I) – este laboratório através de manequins de cabeças, auxiliam os alunos do curso de Odontologia a aprender na prática, determinados procedimentos faciais e odontológicos. Imagem do Laboratório de Automação e Robótica na Sala D212 - Impressora 3D (Campus I) – no qual o computador especial ajuda a detectar nível de autismo em crianças. Foto Laboratório de Maquetaria - Mesa Heliodon (Campus I), Máquina de Corte a Laser (Campus I). A mesa Heliodon reproduz a rotação do sol, auxiliando os alunos de Arquitetura e Urbanismo a identificar as sombras projetadas em maquetes, a partir de pontos cardeais. No curso de Arquitetura e Urbanismo, há o projeto de Extensão chamado “Fabricação digital e prototipagem rápida”, nele os alunos estão fazendo face shield, dentre outros produtos e para isso, contam com uma impressora 3D e uma máquina de corte a laser. Laboratório de Morfologia - Mesa Sectra (Prédio da Morfologia) A Mesa Sectra, é considerado o que tem de mais moderno no auxílio de visualizações de imagens diagnósticas para as ciências da saúde. Ela viabiliza ao aluno de medicina o contato com a anatomia humana desde o começo da graduação. Manequim para Práticas de Enfermagem e Medicina – Prédio SimLab (Campus Saúde). Os manequins do Laboratório de Simulação, como o próprio nome diz, reproduzem situações reais, como partos e ataques cardíacos, por exemplo, isso estimula o aluno a agir de forma adequada para cada situação. Além disso, o aluno consegue conduzir de forma rápida, buscando a melhor solução e por ser um boneco, isso o treino, de forma paciente, confortável e com didática. Salas no campus: TBL na sala C407; TBL na sala C218. Laboratório 2 de Informática (Campus I).</p>

<p>5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA</p>	<p>Fotos da sala da CPA, localizada no Campus I no segundo pavimento do prédio da Reitoria.</p> <p>A estrutura física destinada está de acordo para as necessidades dos usuários, porém quanto a tecnologia da informação para a coleta e análise dos dados e recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação necessita ainda de melhorias. No momento o sistema RM está em fase de implantação, não possui algumas ferramentas necessárias para coleta de dados dos alunos.</p>
<p>5.9 Bibliotecas: infraestrutura</p>	<p>Arquivo com fotos na pasta - A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo e fornece condições para atendimento educacional especializado. A biblioteca conta com infraestrutura de acessibilidade, balcões adaptados para cadeirantes, estações de estudos individuais e coletivas, recursos tecnológicos de consulta, guarda empréstimo e organização do acervo. Contamos com recurso inovador de uma biblioteca virtual (fotos de acesso nas evidências).</p>
<p>5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo</p>	<p>Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores. A Política de Aquisição ocorre conforme Plano de Atualização e manutenção do acervo da biblioteca.</p>
<p>5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente</p>	<p>Fotos evidenciando que as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.</p>

5.12 Instalações sanitárias	Fotos das instalações sanitárias comprovando que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
5.13 Estrutura dos polos EAD	Imagens das salas de TBL, sala dos Tutores e do NEAD. A oferta do curso é na sede, Campus 1.
5.14 Infraestrutura tecnológica	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência. Foi elaborado um projeto de qualificação e implantando um datacenter novo, que possui links redundantes entre as unidades do Grupo APAC (HU, UCPEL e Campus Saúde), assim como links redundantes de acesso a Internet. O datacenter possui recursos que façam a otimização do uso energético, proporcionando maior autonomia de refrigeração e funcionamento. Essa tecnologia proporciona uma economia de 40% no consumo de energia elétrica.
5.15 Infraestrutura de execução e suporte	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade dos serviços e meios apropriados para sua oferta, e apresentando um plano de contingência adequado e com redundância para fornecimento de energia elétrica e conectividade. O plano de contingência utiliza geradores, nobreak's na falta de energia elétrica, assim como links redundantes de acesso a internet. Em relação ao atendimento de necessidades institucionais, possui um sistema de abertura e acompanhamento online das solicitações.
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	Arquivos com fotos - Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI. Houve a qualificação de salas de aula e salas do prédio da reitoria com computadores e equipamentos para aulas e reuniões síncronas. Aquisição de 200 computadores all in one, exemplos de ambientes qualificados foram a Contabilidade, CPA, salas da reitoria, laboratórios para e Eng da Computação (Curso de Redes) , salas de aula, salas de estudos. Todos os ambientes que necessitam tecnologias para o desenvolvimento pedagógico e desenvolvimento de atividades administrativas são aprovados mediante projeto.
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Visando uma maior interação e facilidade de acesso às informações, possuímos alguns sistemas tecnológicos que auxiliam na oferta, controle e participação dos alunos. Print do Lyceum - nos cursos à

	<p>distância trabalhamos com o Lyceum, que é o portal acadêmico administrativo onde ficam as informações de ofertas de turma, cadastramento de planos de ensino e vida escolar do aluno. Print do Portal do aluno - além desta visão, pelo lado administrativo, trabalha-se também com o portal do aluno, que é onde o aluno consegue conferir sua vida acadêmica, histórico escolar, boletos, solicitar serviços, visualizar planos de ensino etc. Print da Página inicial da biblioteca A - é a biblioteca virtual disponibilizada aos alunos dos cursos à distância. Print do Avalia visão de aluno - para realização das avaliações de disciplinas utiliza-se um outro sistema integrado que é o Avalia, onde pelos docentes é feita a validação de questões e pelos alunos são realizadas as provas. Print do Avalia sob a visão do docente. Laboratório virtual Algetec -aqui acontece a intersecção entre os cursos EaD e os presenciais, são os laboratórios virtuais Algetec. Portfólio - com diversas temáticas disponíveis para escolha dos professores.</p>
	<p>Print do Portal Minha UCPel- nos cursos presenciais o portal Minha UCPel é o portal acadêmico administrativo onde ficam as informações de ofertas de turma, cadastramento de planos de ensino e vida escolar do aluno.</p> <p>Print da minha biblioteca- os cursos presenciais contam também com a Minha Biblioteca, consórcio de editoras que disponibilizam livros digitais.</p>

<p>5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA</p>	<p>Na UCPel faz-se uso de dois Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Prints das Páginas de ingresso na Plataforma A e da Plataforma A -os cursos à distância, sejam eles <i>on-line</i> ou híbridos, vinculados ao Projeto Mais Campus acontecem na Plataforma A, um recurso tecnológico imprescindível para a organização dos conteúdos e para o suporte à comunicação, cooperação e interação entre tutores, docentes e estudantes. A plataforma A é um ambiente onde os professores envolvem os alunos de forma estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo-os informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. As interatividades propostas neste ambiente possibilitam a cooperação entre tutores, discentes e docentes, assim como o instrumento de avaliação disponibilizado bimestralmente, que possibilita a reflexão e a avaliação da experiência dos usuários com o AVA, identificando a necessidade de ações de melhorias contínuas, no que diz respeito à metodologia, ao instrumento e às ferramentas comunicacionais.</p> <p>Print da Página inicial da Plataforma A, AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores. Os cursos a distância, sejam eles <i>on-line</i> ou híbridos, vinculados ao Projeto Mais Campus acontecem na Plataforma A, um recurso tecnológico imprescindível para a organização dos conteúdos e para o suporte à comunicação, cooperação e interação entre tutores, docentes e estudantes.</p> <p>A plataforma A é um ambiente onde os professores envolvem os alunos de forma estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo-os informados, envolvidos e colaborando uns com os outros, e hoje é utilizado os laboratórios disponíveis também para os cursos presenciais.</p>
--	---

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Análise da Autoavaliação de Cursos

As análises foram feitas para cada uma das três dimensões que compõe o instrumento de avaliação, são elas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo docente e tutorial e Infraestrutura. Neste relatório são apresentados as potencialidades e oportunidades de melhorias relacionados a cada uma das dimensões.

4.1.1 Análise da Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Estudo de LIBRAS em todos os cursos, mesmo para aqueles que não é obrigatória no seu currículo, a ofertada se dá como optativa.
- Currículos flexíveis e interdisciplinares, articulando a teoria e práticas nos projetos Integradores, que traz também a possibilidade de curricularização da extensão.
- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI e PPC, estão implantadas e alinhadas ao perfil do egresso. As ações de iniciação científica se concretizam a partir das relações com os programas de pós-graduação onde são oportunizadas bolsas próprias e de órgãos de fomento para que os alunos experimentem práticas de inovação no contexto da pesquisa. As atividades de extensão, que colocam o aluno em contato direto com a comunidade e com o mundo do trabalho, são desenvolvidas através de vivências acadêmicas, de projetos de extensão sob a responsabilidade de docentes.
- Os estudantes têm oportunidades de ensino-aprendizagem a partir de ações inovadoras e de estudos com metodologias ativas de aprendizagem que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, destaca-se a Nova plataforma A.

Oportunidades de melhorias

- Atualização contínua do PPC de acordo com as demandas de mercado e com a curricularização da extensão..
- Aprimorar os processos quanto ao apoio ao discente e as atividades complementares para promover cada vez mais ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

- Contudo, o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.
- Rever/analisar a adoção de práticas criativas e inovadoras da equipe de tutoria para a permanência e êxito dos discentes.
- Proporcionar, através do ambiente virtual, um mecanismo para fornecer a coordenação, indicadores que avaliem a opinião dos alunos.
- Olhar atento para a oferta de recursos de acessibilidade nas webs aula, entre eles: tradução simultânea realizada por intérpretes profissionais, legendas e audiodescrição.
- Acompanhar continuamente os materiais didáticos e plataforma A.

4.1.2 Análise da Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

Potencialidades

- Experiência profissional do docente.
- Experiência no exercício da docência na educação básica.
- Experiência no exercício da docência superior.
- Experiência no exercício da docência na educação a distância.

Oportunidades de melhorias

- Implantar estudos para acompanhamento do egresso com vistas a verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.
- Manter atualizado o plano de ação do coordenador documentado e compartilhado que disponha de indicadores de desempenho.
- Manter atualizado os registros da atuação do coordenador como também de todos os processos dos cursos.
- Aprimorar os mecanismos de incentivo à produção científica docente.
- Estimular a atualização permanente do currículo Lattes dos docentes e tutores.

- Incentivar os docentes para formação de grupos de estudos, visando a busca de pesquisas atualizadas com relação ao mercado do curso e relacionadas com os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso.
- Qualificar o corpo de tutores quanto à titulação em cursos de *stricto sensu*.
- Planejar ações devidamente documentadas de interação entre tutores, professores e coordenadores para encaminhamento de questões do curso.

4.1.3 Análise da Dimensão 3 – Infraestrutura

Potencialidades

- Espaços de trabalho para docentes e coordenação estão adequados.
- As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos e tecnologia da informação e comunicação.
- Laboratórios da Algetec, com o qual a Universidade possui convênio, e oferece uma grande variedade nas diversas áreas

Oportunidades de melhorias

- Fomentar o uso do laboratório da Algetec para experimentação e práticas a qualquer tempo e qualquer lugar.
- Adequação dos espaços para o número de alunos, em especial nos laboratórios didáticos de formação específica, em atendimento às necessidades de cursos que os utilizam.
- Garantir que seja referendado pelo NDE as bibliografias básicas e complementares, constantes nos planos de ensino, por relatório de adequação.
- Utilização das ferramentas do Campus Digital para os alunos dos cursos presenciais.

4.2 Análise da Autoavaliação Institucional

A análise dos dados e informações contidos nas evidências deu origem a uma nota para cada um dos indicadores referentes as cinco dimensões avaliadas. A seguir estão descritas as notas e respectiva contextualização.

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador avaliado		Contextualização	Nota
Cód	Indicador		
<u>1.1.</u>	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	O atendimento a este indicador foi parcial, considerando que ainda não foi finalizado o Relato Institucional, porém há evidências que demonstram a evolução institucional a partir de processos avaliativos internos e externos. Trata-se de um grau provisório, sujeito alteração assim que for concluído o processo.	4
<u>1.2</u>	Processo de autoavaliação institucional.	O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico- administrativas de melhoria institucional. A execução da autoavaliação na UCPel compõe-se dos seguintes instrumentos: 1) Autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos alunos; 2) Pesquisas de opinião com os professores, alunos, técnico-administrativos, egressos e comunidade geral, que demonstram o entendimento dos segmentos pesquisados quanto à Universidade, além de questões pertinentes a cada grupo em particular; 3) Autoavaliação Institucional através do levantamento de informações, de acordo com o instrumento de avaliação externa do INEP; 4) Autoavaliação de cursos, a fim de que a comunidade acadêmica reflita sobre aspectos relacionados ao PPC dos cursos. O projeto atual de autoavaliação dos cursos é de prática construtiva de levantamento de informações, de acordo com o instrumento de avaliação externa do INEP, bem como a utilização de resultados de processos de pesquisa de avaliação de curso pelos alunos, de avaliação multidisciplinar e dos resultados do ENADE. Tem-se também a autoavaliação e a pesquisa com egressos dos cursos stricto sensu. Os resultados têm servido para a UCPel refletir sobre as suas potencialidades e fragilidades e implementação e ações de melhorias. Os resultados são divulgados na Semana de Avaliação, em reuniões com gestores e por meio do site próprio da CPA.	4
<u>1.3</u>	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	A CPA, instituída por Portaria da Reitoria da UCPel, é composta por doze pessoas: cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil. Possui espaço próprio para atuação e	4

		realiza reuniões mensais ordinárias, e extraordinárias sempre que necessário. O processo de autoavaliação está implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica. A CPA utiliza várias metodologias para coleta dos dados, por meio das quais se obtêm amostras significativas para análise. Os resultados são divulgados na Semana de Avaliação, em reuniões específicas com gestores e no site da CPA. Porém, ocorreu decréscimo do índice de participação dos alunos e professores nas pesquisas, o que deve ser avaliado pela CPA.	
<u>1.4</u>	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	A divulgação analítica dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre para a comunidade acadêmica por meio do Relatório de Autoavaliação, o site da CPA.	5
<u>1.5</u>	Relatórios de autoavaliação	Os relatórios de autoavaliação, elaborados e protocolados no e-MEC desde 2005, estão disponíveis também no site da CPA e acessíveis a toda a comunidade. Apresentam resultados, análises, reflexões, proposições muito boas e divulgados para apropriação dos gestores com vistas ao planejamento e ações a partir das informações. Como forma de implementar mudanças necessárias, geradas a partir dos resultados, a UCPel reorganiza seu planejamento estratégico anual, impactando mudanças de suas ações e estratégias, buscando aperfeiçoar e contemplar os pleitos analisados.	5

4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicador avaliado		Contextualização	Nota
Cód	Indicador		
<u>2.1</u>	Missão, objetivos, metas e valores institucionais	O PDI da UCPel, elaborado em 2017 para o período 2018-2022 reúne múltiplos documentos, dentre eles o PE, os PPCs. A missão, objetivos, metas e valores institucionais sempre são amplamente discutidos pela comunidade acadêmica e, desta forma, identificou-se que permanecem os mesmos	5
<u>2.2</u>	PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	O PDI está em consonância com a política de ensino institucional. Considera-se que os métodos e as técnicas didático-pedagógicas aplicadas através de metodologias de ensino e aprendizagem ativas, contribuem para ação educacional especializada, na qual o estudante usa sua experiência e conhecimento para atingir determinados objetivos. Soma-se a isso, a busca constante pela ação pedagógica inovadora, multiprofissional e interdisciplinar, no ensino, na pesquisa e na extensão	5
<u>2.3</u>	PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	O PDI está em consonância com a política e as práticas de pesquisa e iniciação científica, possibilitando práticas acadêmicas voltadas à construção de conhecimento, melhoria das condições de vida da população, ações de inclusão e empreendedorismo, articulando com os objetivos e valores da UCPEL, e a promoção de ações inovadoras	5
<u>2.4</u>	PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	O PDI está em consonância com as políticas institucionais que incluem valorização à diversidade, ao meio ambiente, memória cultural e patrimônio cultural. Do mesmo modo, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, perpassando a área administrativa da UCPel	5

<u>2.5</u>	PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	<p>As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social estão presentes e descritas no PDI. Aqui, a atuação institucional preconiza, tal como descrito na sua missão e visão "ser uma universidade de qualidade reconhecida, contribuindo para o desenvolvimento local e regional", isso a partir da "formação de profissionais competentes".</p> <p>O Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR) articula inúmeras atividades voltadas aos alunos, professores e comunidade tais como: ações extensionistas, parcerias institucionais, intercâmbios nacionais e internacionais, incubação de empresas através do Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL) e estudos socioeconômicos; participação em Conselhos Municipais, Estaduais e Federais</p>	5
<u>2.6</u>	PDI e política institucional para a modalidade EaD	<p>O planejamento institucional prevê a constante revisão do portfólio de cursos de Graduação e Pós-Graduação da modalidade a distância, levando em consideração às necessidades regionais identificadas no Censo Educacional e também em pesquisas de mercado. Além disso, a parceria com a +A Educação foi ampliada para os cursos presenciais, a fim de qualificar os processos e sistemas necessários para as atividades de ensino-aprendizagem das disciplinas com carga horária a distância em cursos presenciais.</p>	5
<u>2.7</u>	Estudo para implantação de polos EaD	NSA	NSA

4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador avaliado		Contextualização	Nota
Cód	Indicador		
<u>3.1</u>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	As atividades acadêmico-administrativas são relacionadas com a Política de Ensino, a partir de uma atualização constante dos PPCs dos cursos de graduação presencial e a distância. As ações buscam uma reflexão permanente da matriz curricular, levando em consideração a inserção de disciplinas com metodologias ativas e as necessidades do mundo do trabalho. O programa de monitoria e mobilidade acadêmica estão organizados de forma a ofertar as oportunidades aos estudantes da UCPel.	4
<u>3.2</u>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	O PDI apresenta a relação da Política de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu a partir da análise e acompanhamento pelos órgãos internos da UCPel, levando em consideração as demandas oriundas do mundo do trabalho. Os cursos lato sensu possuem mais de 50% dos docentes com titulação stricto sensu.	4
<u>3.3</u>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	As atividades acadêmico-administrativas no âmbito do stricto sensu estão relacionadas com a política de ensino, a partir da articulação direta com a pesquisa, com os grupos de pesquisa, de iniciação científica e também da inserção dos docentes dos programas de mestrado e doutorado nas atividades de graduação.	3
<u>3.4</u>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	As ações acadêmico-administrativas são projetadas em conformidade com as políticas estabelecidas para pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico-cultural, sendo estabelecidos programas internos para a mobilização de estudantes e a oportunidade de participação.	5
<u>3.5</u>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	As práticas extensionistas estão consolidadas no âmbito da UCPel, sendo permanentemente ampliadas a partir de Programas e Projetos de Extensão. A curricularização da extensão vem sendo praticada nos cursos de graduação, com vista a ações ativas na comunidade externa, a partir de demandas oriundas da mesma. A UCPel oferece editais de bolsas de iniciação extensionista, bem como fomenta a busca ativa por editais externos para participação dos alunos.	5

3.6	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	No âmbito das Políticas Institucionais há estímulo a produção científica interna e externamente dos professores, buscando o incentivo a construção do conhecimento e a participação em eventos locais, nacionais e internacionais.	5
3.7	Política institucional de acompanhamento dos egressos	A política de relacionamento com os egressos permite um acompanhamento sistemático dos mesmos a partir de pesquisas realizadas pela CPA e também por meio de contato por redes sociais e e-mail para estímulo a formação continuada junto a UCPel.	3
3.8	Política institucional para internacionalização	A política institucional para internacionalização está articulada com o PDI e apresenta ações voltadas para a mobilidade acadêmica dos estudantes de graduação e pós-graduação. Os convênios são constantemente ampliados a partir do relacionamento com IES em potencial de intercâmbio.	3
3.9	Comunicação da IES com a comunidade externa	A UCPel tem consolidada uma política de divulgação intensa de suas informações junto à comunidade externa. Além da publicação diária de conteúdos noticiosos, informativos e de marketing em seus canais oficiais de comunicação (site, blogs, Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest e LinkedIn), a universidade conta com ampla parceria dos veículos de comunicação locais e regionais. Assim, a Universidade tem seu nome, projetos, programas em ações em permanente exposição em jornais, revistas, televisão e rádio.	4
3.10	Comunicação da IES com a comunidade interna	Além de utilizar os canais de comunicação oficiais da universidade (site, blogs, Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest e LinkedIn) para divulgar suas informações à comunidade interna, a UCPel relaciona-se com seu público-alvo utilizando meios de contato direto com o aluno, como comunicados e campanhas ativadas em ações de e-mail marketing, em murais virtuais nos portais do aluno (SAPU e Minha UCPel) ou através do envio de mensagem por SMS para telefones celulares.	5
3.11	Política de atendimento aos discentes	A política de atendimento aos discentes está organizada no âmbito da UCPel para atender as ações de acolhimento dos alunos, atividades de nivelamento, de apoio pedagógico, psicológico e social, de monitorias, de iniciação científica, de atividades extensionistas e de mobilidade acadêmica.	4

3.12	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	As políticas institucionais estão insituídas poara garantir o incentivo à produção discente e a participação em congressos e eventos científicos.	5
-------------	--	---	---

4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador avaliado		Contextualização	Nota
Cód	Indicador		
4.1	Titulação do corpo docente	O corpo docente é composto por mais de 60% de professores com titulação stricto sensu.	4
4.2	Política de capacitação docente e formação continuada	A política de formação e capacitação continuada do corpo docente é executada com propósito de estimular e garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, assim como a realização de programas de stricto sensu.	4
4.3	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está planejada e executada de maneira adequada, considerando também o incentivo/auxílio para a formação continuada. As evidências comprovam a adesão dos colaboradores nas capacitações, bem como, expõem os temas oferecidos, contribuindo na qualificação e aperfeiçoamento pessoal e profissional.	4
4.4	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Os programas de capacitação e formação dos tutores está planejada conforme a Política de EaD, sendo realizadas palestras, cursos de formação e disponibilização de materiais orientadores.	4
4.5	Processos de gestão institucional	Os processos de gestão consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos-administrativos, discentes e da sociedade civil.	5
4.6	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, a UCPel celebrou com a Sagah Educação S.A. contrato que prevê a produção deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos. O material é analisado e revisado pelo Núcleo de Educação a	5

		Distância (NEaD) da UCPel, os docentes podem ajustar/editar os materiais conforme a necessidade.	
4.7	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	O planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) executado está relacionado de maneira adequada com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	5
4.8	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	O orçamento foi implantado em 2019 e é definido com base no valor realizado do ano anterior, alinhado com o relatório de avaliação interna. Além disso, considera as variantes do cenário futuro. É controlado pelas instâncias gestoras e acadêmicas, que com o auxílio do sistema orçamentário, possuem embasamento suficiente para acompanhamento e tomada de decisão.	5

4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Indicador avaliado		Contextualização	Nota
Cód	Indicador		
5.1	Instalações administrativas	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial	4
5.2	Salas de aulas	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	5
5.3	Auditório(s)	O(s) auditório(s) atendem(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e equipamentos para videoconferência	5

5.4	Sala de professores	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	4
5.5	Espaços para atendimento aos discentes	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	4
5.6	Espaços de convivência e de alimentação	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.	3
5.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, às normas de segurança e a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	5
5.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados	4
5.9	Bibliotecas: infraestrutura	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo e fornece condições para atendimento educacional especializado.	5
5.10	Bibliotecas: plano de atualização do acervo	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.	5

5.11	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.	3
5.12	Instalações sanitárias	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	4
5.13	Estrutura dos polos EAD	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais diferenciados aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.	4
5.14	Infraestrutura tecnológica	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.	5
5.15	Infraestrutura de execução e suporte	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, e apresentando um plano de contingência, redundância e expansão	5
5.16	Plano de expansão e atualização de equipamentos	Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.	4
5.17	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.	5

5.18	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.	5
-------------	--	---	----------

4.2.6 Resultados numéricos da autoavaliação

Uma vez atribuídas as notas a cada um dos indicadores, os resultados da autoavaliação são expostos na planilha (Figura 20) referente ao conceito final.

Figura 8 – Conceito Final da Autoavaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO			
Autoavaliação Institucional 2021 - 2022			
Eixo	Peso	Nota 2021	Nota 2022
1 Planejamento e Avaliação Institucional	10	4,40	4,40
2 Desenvolvimento institucional	30	5,00	5,00
3 Políticas acadêmicas	10	4,58	4,17
4 Políticas de gestão	20	4,71	4,57
5 Infraestrutura	30	3,86	4,29
Conceito Final		4,50	4,56

Fonte: Instrumento de Autoavaliação no Google Drive

5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

A partir das análises realizadas, ações foram propostas, com vistas a aprimorar os pontos fortes e à superação das fragilidades detectadas. Tais ações serão inseridas no Planejamento Estratégico de 2022, sempre em consonância com o PDI vigente e com um olhar para o próximo PDI, referente a 2023-2027, a ser elaborado em 2022.

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador avaliado		Ações
Cód	Indicador	
<u>1.1.</u>	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	Elaboração do Relato Institucional para apresentação no ato do Recredenciamento Institucional em 2023.
<u>1.2</u>	Processo de autoavaliação institucional.	Aprimorar os processos já existentes, que são: a autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos alunos; pesquisa de Acompanhamento de Egresso dos PPGs; pesquisa de avaliação de curso pelos alunos; realização da segunda etapa de autoavaliação Institucional referente ao ciclo 2021-2023 (os grupos de trabalho examinarão novamente todas as evidências estabelecidas e, com base nas ações realizadas durante o ano, novamente atribuirão notas a cada um dos indicadores, resultando daí uma avaliação global); autoavaliação de curso e em 2022 realização este processo os seguintes cursos de graduação: Arquitetura, Enfermagem, Engenharia Elétrica EaD, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Tecnologia da Informação EaD, Medicina, Odontologia, Psicologia e Teologia; acompanhamento da autoavaliação dos cursos stricto sensu; realização da 5ª Semana de Avaliação UCPel. Elaboração do instrumento padrão de autoavaliação para implantação da autoavaliação dos cursos lato sensu.
<u>1.3</u>	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	Realização da Semana de Avaliação como forma de envolver a comunidade acadêmica nos processos avaliativos e de divulgar as análises, os resultados, os diagnósticos das autoavaliações e das pesquisas, proporcionando assim um momento de reflexão; Promover ações de sensibilização da comunidade acadêmica para participarem do processo de avaliação institucional, utilizando os diversos canais disponíveis na Universidade.

<p>1.4</p>	<p>Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.</p>	<p>Aperfeiçoamento do processo de divulgação dos resultados das avaliações externas e autoavaliações institucionais;</p> <p>Acompanhamento e divulgação dos resultados da pesquisa de Acompanhamento de Egresso dos cursos de pós-graduação stricto sensu aos coordenadores dos respectivos cursos, ao coordenador dos programas, aos diretores de centros e a gestão acadêmica para ações pertinentes com base nas informações dos dados;</p> <p>Divulgação dos resultados das autoavaliações de cursos e das pesquisas na Semana de Avaliação;</p> <p>Promoção de eventos/ações junto aos alunos, professores e técnico-administrativos em parceria com o Núcleo de Comunicação e Relacionamento para sensibilizar sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;</p> <p>Divulgar na página da UCPel e redes sociais; publicar na página da CPA os relatórios emitidos pelo MEC, o Relatório de Autoavaliação e os resultados das pesquisas realizadas;</p> <p>Aprimoramento do processo do ENADE na Instituição com a finalidade de sensibilizar os discentes sobre a necessidade e importância da realização do ENADE.</p>
<p>1.5</p>	<p>Relatórios de autoavaliação</p>	<p>Elaborar o relatório parcial de Autoavaliação Institucional referente 2022 relacionando-o com o de 2021, de forma a impactar o processo de gestão da instituição e promover mudanças inovadoras.</p>

5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicador avaliado		Ações
Cód	Indicador	
<p>2.1</p>	<p>Missão, objetivos, metas e valores institucionais</p>	<p>Reuniões de avaliação do PDI e Planejamento Estratégico assim como a suas revisões (PDI 2023-2027) - (PE 2023)</p> <p>Atividades de avaliação e monitoramento de cumprimento do PDI e PE</p> <p>Revisões de PPCs e elaboração/atualização de outros documentos institucionais</p>

<u>2.2</u>	PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Revisão dos PPCs Capacitação Docente Implementação de Políticas de Pesquisa e Extensão
<u>2.3</u>	PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	Promover condições para o desenvolvimento de política e práticas de pesquisa artístico e cultural, integrando o corpo acadêmico e a comunidade Criar espaços para ampliar a participação dos cursos de graduação na pesquisa e iniciação científica
<u>2.4</u>	PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	Estimular a produção artística com o envolvimento de acadêmicos e a comunidade. Implementar ações de valorização da memória e do patrimônio cultural e ambiental da cidade de Pelotas e do Rio Grande do Sul. Promover a divulgação dos espaços de memória e de valorização ao patrimônio cultural.
<u>2.5</u>	PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	Participar em diversos fóruns de discussões voltadas a promoção do desenvolvimento sustentável do território; buscar recursos para projetos de pesquisa no intuito de resolver problemas da comunidade e promover o desenvolvimento; direcionar trabalhos de conclusão de curso, dissertações e tese, com vistas à promoção do conhecimento científico e a solução prática dos problemas do território
<u>2.6</u>	PDI e política institucional para a modalidade EaD	Revisão do portfólio de cursos a distância; Revisão do modelo acadêmico e metodologias para inserção dos 40% a distância em cursos presenciais; implantação da Plataforma A; capacitação de docentes e tutores para utilização de tecnologias digitais educacionais; avaliação semestral dos recursos e metodologias utilizadas
<u>2.7</u>	Estudo para implantação de polos EaD	NSA

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador avaliado		Ações
Cód	Indicador	
3.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	Discutir entre as áreas políticas de ensino para a promoção de ações exitosas e inovadoras que envolvam os cursos de graduação.
3.2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	Criação do processo de autoavaliação dos cursos lato sensu. Elaboração de cursos EaD (híbrido) prioritariamente presencial para oferta em 2023, reconhecendo a importância do momento presencial para experimentações, networking e também uso da estrutura da UCPel. Além disso permanente discussão no âmbito dos colegiados de curso de graduação sobre ampliação do portfólio de oferta.
3.3	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	Está previsto para 2023 a continuidade de ações dos PPGs da UCPel para busca da nota 5 (PPG Saúde e Comportamento, do PPG de Política Social e Direitos Humanos e do Mestrado Profissional do Ciclo Vital).
3.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	Para 2023 estão projetadas a manutenção da oferta dos programas de IC, bem como o estímulo para expansão a captação de bolsas externas para iniciação científica. Também está planejado ampliação do Salão Univesitário onde os estudantes podem mostrar suas produções científicas, tecnológicas, artísticas e culturais.
3.5	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Estão sendo acompanhadas as atividades de curricularização da extensão dos currículos vigentes. Para 2023 novos currículos estarão atendendo a Resolução da UCPel sobre a Extensão e a Curricularização da Extensão.
3.6	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Para o ano de 2023 a UCPel publicizará maior incentivo aos professores para publicações científicas, bem como as participações em eventos de relevância acadêmica.
3.7	Política institucional de acompanhamento dos egressos	Está previsto uma reorganização da Política de Relacionamento com o Egresso a partir da ampliação das ações por meio do Projeto Carreiras (sugestão). A UCPel a partir da Plataforma UCPel + estará estimulando os egressos a participarem de atividades acadêmicas como mentores junto aos alunos de graduação.
3.8	Política institucional para internacionalização	Para 2023 haverá um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

3.9	Comunicação da IES com a comunidade externa	No ano corrente, a estratégia de comunicação junto à comunidade externa visa reforçar a relevância da Universidade enquanto formadora de mão-de-obra que gera impacto socioeconômico e cultural na região onde está inserida, contribuindo massivamente para a transformação da sociedade atingida por suas iniciativas. A meta é ampliar a visibilidade às conquistas, às pesquisas e aos resultados obtidos através do exercício prático do acadêmico junto à comunidade. Isso se dá através de depoimentos, em entrevistas e conteúdos textuais e audiovisuais pensados e produzidos por uma equipe própria de Comunicação.
3.10	Comunicação da IES com a comunidade interna	Em 2023 se manterá o aluno como foco central de nossa política de relacionamento, por meio de um novo formato de atendimento ao cliente. Ações voltadas a comunicação institucional também estão sendo desenvolvidas, reforçando a necessidade de que a relação com a UCPel e seus sistemas deve ocorrer apenas por meio de uso do e-mail institucional para tratamento das questões acadêmicas.
3.11	Política de atendimento aos discentes	O planejamento estratégico de 2023 prevê a revisão das políticas de atendimento aos discentes com acompanhamento das atividades do NAE, do Núcleo de Acessibilidade, da Capelania. Discutir entre as áreas a promoção de ações inovadoras visando a permanência dos alunos e especialmente a formação integral dos mesmos na UCPel.
3.12	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Está previsto para 2023 o aporte financeiro para o estímulo a participação dos discentes de graduação e pós-graduação em eventos científicos.

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador avaliado		Ações
Cód	Indicador	
4.1	Titulação do corpo docente	Incentivo a realização da titulação stricto sensu pelos professores da casa, divulgando a possibilidade de bolsa Sinpro, a fim de atingir 80% e a nota máxima no indicador.
4.2	Política de capacitação docente e formação continuada	Manutenção das atividades do PADO; execução de palestras e eventos institucionais para formação dos professores; manutenção do incentivo a participação em eventos externos.

4.3	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Para o próximo ano, daremos continuidade nas capacitações e na formação continuada aos colaboradores. Realizaremos o levantamento das necessidades de treinamento, ofereceremos capacitações on-line, capacitações EaD, programa integração e reintegração, capacitação para as lideranças e capacitações para os sucessores. As portarias que fornecem descontos em cursos de Graduação e Pós-Graduação, continuarão vigentes.
4.4	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Para 2022 está no PE a institucionalização da EaD, que pretende, também, institucionalizar o Programa de Aperfeiçoamento de Tutores que vem realizando ações isoladas.
4.5	Processos de gestão institucional	Aprimoramento dos processos de gestão quanto a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas para apropriação da comunidade interna.
4.6	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	Capacitação dos docentes para atualização dos materiais, inserção de laboratórios virtuais e vídeos imersivos.
4.7	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Manutenção da sustentabilidade, com base nas variáveis econômicas e no cenário a ser realizado no ano de 2022 (matrículas, rematrículas, evasão e inadimplência).
4.8	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	No momento, a gestão do orçamento é realizada no RM pelos gestores de cada área, conforme o planejado.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Indicador avaliado		Ações
Cód	Indicador	
5.1	Instalações administrativas	Temos a previsão de instalar um elevador de acessibilidade no prédio B, contemplando parte dos setores administrativos.
5.2	Salas de aulas	Seguiremos atualizando as salas mantendo a manutenção patrimonial bem como diagnosticando a necessidade de mais recursos tecnológicos.

5.3	Auditório(s)	Plano Periódico de higienização das poltronas e cortinas. Manutenção preventiva da rede elétrica, hidráulica e ar condicionados
5.4	Sala de professores	Será colocado uma televisão para que as equipes acompanhem os números da universidade bem como planos de ação. Com a construção de prédios novos no campus saúde, já projetamos novas salas em cada um deles e serão executados ao longo de 2023 e 2024
5.5	Espaços para atendimento aos discentes	Esses espaços são avaliados constantemente, tendo sua estrutura atualizada, conforme demandam as necessidades dos discentes.
5.6	Espaços de convivência e de alimentação	Iniciamos a obra de construção do Refeitório e Vestiário no Campus da Saúde com previsão de termino em 2023.
5.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Esses espaços são avaliados constantemente, tendo sua estrutura atualizada, quanto ao uso de tecnologia e arquitetura, conforme demandam as necessidades dos discentes. Projeto para 2023 que contempla acessibilidade com elevador para acesso ao Laboratório de Simulação (SimLab).
5.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	Plano de higienização do carpete e mobiliários, manutenção preventiva da rede elétrica e ar condicionado. Estudo sobre impermeabilização da parede oeste (divisa com o pátio). Coleta de dados dos alunos de forma automatizada, para utilizarmos como base para as pesquisas de satisfação e possibilitar que as pesquisas de avaliação docente pelos alunos sejam por disciplina/professor. Espaço de trabalho para a CPA e setor de Avaliação e Regulação com acessibilidade e próximo ao local de trabalho dos Coordenadores, Diretores e Gestão dos Serviços Acadêmicos.
5.9	Bibliotecas: infraestrutura	Plano de higienização do carpete e mobiliários, manutenção preventiva da rede elétrica e ar condicionado. Estudo sobre impermeabilização da parede oeste (divisa com o pátio). Implementar a consulta através do app educonnect, propiciando ao aluno os recursos através do smartfone.

<u>5.10</u>	Bibliotecas: plano de atualização do acervo	A Política de Aquisição que ocorre conforme Plano de Atualização e manutenção do acervo da biblioteca é periódica, conceituando assim sempre uma ação prevista para os próximos períodos.
<u>5.11</u>	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	Qualificar os ambientes/equipamentos, baseado nas necessidades institucionais atendendo ao projeto pedagógico acadêmico.
<u>5.12</u>	Instalações sanitárias	Previsto ação de adaptar espaços para atender banheiros familiares e fraldários.
<u>5.13</u>	Estrutura dos polos EAD	NSA - Não está previsto do PDI 2018-2022.
<u>5.14</u>	Infraestrutura tecnológica	Melhorias de interligações dos links dos prédios e ambientes do campus 1 e campus saúde.
<u>5.15</u>	Infraestrutura de execução e suporte	Será implementado um novo sistemas de chamados através de estrutura web, abertura e acompanhamento.
<u>5.16</u>	Plano de expansão e atualização de equipamentos	Há sempre uma busca por atualizações dos equipamentos, visto que é um processo dinâmico frente as inovações tecnológicas.
<u>5.17</u>	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Com a implementação de uma nova central telefônica, proporcionará uma integração entre diversos sistemas para que o aluno possa realizar o auto-atendimento. Também está em fase final, a implantação da URA, que irá direcionar o público para os atendimentos de acordo com a sua necessidade. Será criado um novo portal do professor, para facilitar o registro acadêmico das aulas,

		com maior acompanhamento das rotinas diárias, e também um portal de gestão educacional , onde permitira consultas sobre a vida acadêmica e financeira dos alunos. Esta sendo elaborado um aplicativo chamado EDUCONNECT, que permitira os alunos acessarem do smartfone informações acadêmicas assim como possibilitara a instituição criar um ambiente de atendimento.
5.18	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	Projeta-se um ambiente único de interação virtual tanto para os cursos EAD quanto presenciais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022, foi destacado pela retomada plena das atividades presenciais e este recomeço exigiu uma revisão nos processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis, em razão das mudanças no Ensino Superior.

A segunda etapa do processo de avaliação interna, efetivada no ano de 2022 e referente ao ciclo 2021-2023, de acordo com os normativos do SINAES, transcorreu em continuidade às permanentes ações de autoavaliação.

Através do trabalho de autoavaliação de cursos e da autoavaliação institucional, muitas ações decorreram desta caminhada, propiciando benéficas e produtivas revisões e atualizações de diretrizes pedagógicas e fundamentalmente na qualidade dos cursos, como também impactando na definição e inserção de novas ações no Planejamento Estratégico de 2023, em conformidade com o PDI.

Cumpr salientar que o processo avaliativo envolveu a comunidade universitária e que continuam sendo despendidos esforços para sensibilização e conscientização de todos os envolvidos, no sentido de maior adesão e de transformar o resultado das avaliações em conhecimento e indução de qualidade, contribuindo assim no desenvolvimento institucional Destaca-se a Semana de Avaliação que permite um momento de reflexão com os diferentes segmentos da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), consciente de que o processo de autoavaliação é inegável fonte de informação para aprimoramento da Instituição, tem certeza de que a apropriação do conteúdo do relatório de autoavaliação por todos da Academia servirá

de valioso recurso na tomada de decisão para manter e/ou elevar os níveis de qualidade e provocará a revisitação do PDI vigente, tendo em vista a elaboração do PDI (2023-2027).

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. MEC/INEP/CONAES/ DAES. Brasília, DF,2017.

BRASIL. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Cursos Presencial e a Distância. MEC/INEP/CONAES/ DAES. Brasília, DF,2017.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União (DOU) Nº 72, Seção 1, Brasília, DF, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 2014.

PDI 2018-2022. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2018.

PE 2012-2032. Planejamento Estratégico da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2012.

PE 2022. Planejamento Estratégico da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2021.

PE 2023. Planejamento Estratégico da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2022.

